

03. Ana Maria Pak
04. Claudio Antunes Destifer
05. Duayana
06. Tullio Tom Ferriz
07. Alex
08. Rosalva Cruz
- 09.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.

Ata da segunda reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Aos três dias do mês de maio do ano de dois e mil e três, reuniram-se às nove horas e quarenta minutos o Conselho Municipal de Meio Ambiente, no Centro Comunitário São José, situado à rua Pe. Caetano Lomiano, Centro - Águia Branca - ES. O sr. Wojciech Antoni Krok, na condição de presidente deu por aberta a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e iniciou expondo um diagnóstico das questões ambientais do município. De início questionou: Quais os principais problemas que estamos enfrentando quanto a questão ambiental? Lembramos que a Secretaria Municipal de Educação muito tem colaborado com a Secretaria Municipal Meio Ambiente, ajudando a conscientizar nas escolas junto ao corpo docente a educação ambiental. Continuando sua fala o presidente disse que alguns problemas estão sendo amenizados, porém alguns, digo outros deverão ser melhorados, pois estão agredindo o meio ambiente, no qual podemos citar: uso inadequado ^{de agrotóxicos}, desmatamento, caça irregular, falta

de controle da poluição sonora e visual, entulhos nas ruas, madeira nativa nas serrarias, não há um sistema de tratamento de esgoto, falta de controle na mineração, drenagem indevida das várzeas, mesmo sendo proibido. Acredito eu, disse o presidente que tais problemas podem ser amenizados, começando esta mudança pela nossa própria casa, até mesmo na hora de jogar o lixo fora. Temos que priorizar estas ações para que aos poucos consigamos amenizar esta situação. Pediu aos conselheiros que juntos definissem as ações que poderá ser concretizada, pois devemos seguir por etapas. Não temos estrutura p/ podermos agir diretamente diante de certas situações, pois muitas vezes dependemos ainda da intervenção do estado para que junto ao órgão competente agirmos. Já temos em nosso município um "código de postura", que prevê as questões ambientais e/outras. Sobre as drenagens indevidas das várzeas, o presidente disse que está proibido, podendo até quem a faz, ser denunciado. Tomando a palavra a conselheira Vera disse que há uma listagem de telefones c/ todos os órgãos do estado que pode fazer denúncias, quando houver necessidade. O presidente continuou dizendo que já fez algumas denúncias, até por escrito à SEAMA e não teve retorno. A conselheira Vera, sugeriu fazer uma comissão para fazer uma visita a SEAMA para saber o que está acontecendo de errado. Continuando, a conselheira Elizabeth falou aos presentes que há uma firma de mineração fazendo exploração na nascente do Córrego Águas Claras, prejudicando esta fonte e poluindo a água. A conselheira Vera sugeriu fazer uma solicitação de uma listagem à SEAMA, contendo o nome de todas as pedreiras que estão atuando c/ exploração no município de Água Branca que tenha licença e alvará p/ explorar as pedreiras. Em seguida o conselheiro Carlos Nery, tomou

tomou a palavra fazendo a seguinte pergunta: Quais as funções do conselheiro? Segundo ele é: propor, apreciar, sugerir, deliberar, sendo que agir tem o poder executivo para fazê-lo, no caso a Secretaria Municipal Meio Ambiente e não o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Diante do questionamento deste conselheiro o Presidente disse que gostaria de propor um trabalho de parceria c/ o conselho, uma vez que várias pessoas pensam melhor e, conseguem colocar mais idéias em prática. Quanto a pergunta do conselheiro Carlos Nery disse da possibilidade de convidar um funcionário da SEMAMA para vir até Águia Branca e fazer um dia de estudo, esclarecendo o verdadeiro papel do conselheiro no conselho. Continuando a reunião e tomando a palavra o conselheiro Cláudio Destefani informou ter havido um caso de dengue no município, não sabendo se foi proveniente do próprio município mas, serviu de alerta como prevenção e, lembrou dos cuidados que temos ter com o lixo. O presidente disse que da questão do lixo: já foram feitas duas descidas do rio São José, com o objetivo de se fazer uma limpeza, recolher o lixo retirado nas suas margens e, foi recolhido bastante sujeira. Lembrando do projeto já citado na reunião anterior Lixo / Resíduos Sólidos que a Secretaria Municipal de Educação está promovendo, os conselheiros decidiram fazer parceria, ajudando concretizar as ações do Projeto. Esta ação irá ter início com a amostra deste Projeto que acontecerá no dia onze de junho do corrente ano no auditório Wilson de Souza Cruz, às treze horas, este dia este coincidirá um dia após a segunda-feira do mês, dia este de reunião do conselho. O presidente retomou a palavra para destacar as ações que deverão ser providenciadas para a próxima reunião: * Providenciar a listagem das mineradoras que

que possui alvará para atuar no município de Água Branca; providenciar listagem do disk denúncia p/ todos os conselheiros, participar da ação do Projeto Lixo / Resíduos Sólidos. Para finalizar o conselho Carlos Nery questionou sobre o Parque Nacional dos Pontões Capixabas, como está o andamento do processo. O presidente expôs que o IBAMA ficou responsável de demarcar e indenizar as pessoas que lá residem. O IBAMA tem que estudar outra forma de preservar sem prejudicar as pessoas, pois indenizar agora não há recursos disponíveis. Perguntando aos presentes se teriam mais assuntos para se tratar e, não havendo nenhuma manifestação o presidente deu por encerrada a reunião, cuja ata vai assinada por mim que secretariei, o presidente e demais conselheiros participantes.

Presidente:

Secretária:

Vera Lúcia N. Guimarães

Claudio Azevedo

Julio Cesar

Cinra Maria Ptato

Luciana Gobbri

Maria Elizabeth Aguiar da Fonseca

Carlos Nery

Remarito

Relato descida do "Rio São", realizada no dia seis de junho do ano de dois mil e três. A questão ambiental vem sendo considerada como cada vez mais urgente e importante para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. A perspectiva ambiental consiste num modo de ver em que se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição

e manutenção da vida. Em termos de educação, essa perspectiva contribui para evidenciar a necessidade de um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da participação, da co-responsabilidade, da solidariedade e da equidade. Preocupados com tal situação os Secretários Municipais de Meio Ambiente, representado pelo Secretário Wojciech Antoni Krok e de Educação e Cultura, representada pelos professores José Carlos Calvari Kerkovs Ky, Adilson Neta do Prado e, demais colaboradores realizaram a descida tradicional do Rio São José, c/ início às 7h e 30 minutos do dia seis de junho de dois mil e três c/ duração de sete horas. O percurso percorrido é: sede de Água Branca até a Fazenda Ferreira c/ ações que compreendam desde a limpeza do rio, fotografia - principalmente das regiões mais críticas como: acúmulo de lixo, animais mortos jogados no rio, desmatamento e aragem da terra nas suas margens. Pode-se observar também a continuidade do esgoto público e de algumas residências que descarregam no rio. A poluição causada pelo latúcio no rio Águas Claras, que fez c/ que o povo desse adeus aos banhos de cachoeira. Como análise geral podemos observar que em relação aos anos anteriores houve uma pequena redução no acúmulo de lixo e ainda preserva-se setenta por cento da mata silvilar mas, o rio se encontra bem danificado, diminui o volume d'água. Água Branca - 06/06/2003.

Ata da terceira reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Aos oito dias do mês de julho do ano de dois e três, as nove horas e quarenta e cinco minutos reuniram no Centro Comunitário São José, o Conselho Municipal de Meio Ambiente. O presidente, Sr Wojciech Antoni Krok, iniciou a mesma agradecendo a presença de todos o membros e pedindo a secretária para